

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: UMA ALTERNATIVA PARA O PROTAGONISMO DA GESTANTE E DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Relatoria: Yonara Pires de Araújo
Iluska Pinto da Costa

Autores: Davi da Silva Mendes
Milena Barbosa Muniz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial de Saúde afirma que a mulher tem o direito de parir onde se sente bem e melhor atendida, seja no ambiente hospitalar, em clínicas e casas de parto ou na residência da gestante. Nesse sentido, no contexto da pandemia do covid-19, a escolha pelo parto domiciliar planejado (PDP) cresceu, haja vista o risco de contaminação hospitalar pelo vírus. Da mesma forma, muitos enfermeiros obstetras destacaram-se na assistência ao PDP em busca de independência financeira e institucional. Objetivos: Evidenciar os benefícios e os entraves acerca do PDP para a enfermagem e para a gestante. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, de cunho reflexivo, baseado na revisão de literatura de artigos científicos. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir da frase norteadora: “Parto domiciliar planejado”, com os termos combinados com os operadores booleanos AND e OR, nas bases LILACS, BDEF e MEDLINE. Foram selecionados os seguintes filtros: Texto completo; Assunto principal: Parto Domiciliar Enfermagem Obstétrica; Parto Humanizado; Saúde da Mulher e Cuidados de Enfermagem. Tipo de estudo: Pesquisa qualitativa e Revisão sistemática; Idioma: Português e Inglês; Intervalo de publicações: últimos cinco anos (2018-2023). A coleta de dados foi realizada no dia 21 de junho de 2022. Resultados: Foram selecionados 4 artigos que atenderam aos critérios. Embora pouco disseminado, o PDP está em viés de ascensão, uma vez que, em casa, a parturiente sente-se mais à vontade, confortável e manifesta o trabalho de parto em sua plenitude. No concernente ao cuidado da enfermagem obstétrica, vê-se maior capacitação e empoderamento, por meio de métodos com base em evidências científicas, o que favorece o empreendedorismo nesta categoria. Porém, existem alguns impasses acerca do ato de parir em casa, tais como a desinformação e o pressuposto de retrocesso, no parecer de muitas famílias e profissionais de saúde do Brasil, bem como a falta de oferta pelo SUS. Conclusão: O protagonismo da enfermagem faz-se presente em todos os serviços, sobretudo na humanização do parto. Assim, o planejamento do parto no ambiente residencial é uma alternativa que favorece a autonomia e a liberdade do profissional de enfermagem, com ênfase no bem-estar das famílias.